

ESTÁGIO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Antônia Pereira Guedes Bartolomeu¹

Mário Gomes Chiccolovia²

Zulfa Juma Momade³

Daniel Freire De Sousa⁴

RESUMO

O estágio em farmácia comunitária permite aplicar os conhecimentos da graduação e compreender a responsabilidade do farmacêutico no atendimento à população. Essa vivência aproxima a formação acadêmica das demandas cotidianas do serviço e favorece a compreensão de algumas etapas da assistência farmacêutica. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma graduanda em Farmácia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), com ênfase nas atividades desenvolvidas e na contribuição para sua formação acadêmica e profissional, dentro do contexto da farmácia comunitária. Assim, o presente trabalho trata-se de uma descrição da experiência que ocorreu em uma Farmácia Comunitária de Redenção, estado do Ceará, no período de 13 de julho a 3 de agosto de 2026, durante 90 horas, em estágio curricular. A estudante iniciou o estágio com a observação da estrutura e da rotina do estabelecimento e participou progressivamente das atividades inerentes ao serviço sob supervisão farmacêutica. A vivência abrangeu o balcão de atendimento, o consultório farmacêutico e o estoque. No atendimento, acompanhou a dispensação e a orientação aos usuários, reconhecendo a importância da informação sobre posologia, administração e cuidados durante o tratamento. Na logística farmacêutica, participou do armazenamento, da reposição e da organização de medicamentos de referência, genéricos e similares em ordem alfabética. Observou as condições de conservação dos produtos, conferiu as mercadorias recebidas, além de verificar lotes e prazos de validade. Também participou da conferência periódica do estoque físico em comparação com o sistema e da precificação dos produtos. Monitorou medicamentos próximos ao vencimento pelo critério “Primeiro que Vence, Primeiro que Sai”, com identificação do mês de validade por etiquetas. Participou, ainda, do cadastro de compradores e do lançamento de receitas de medicamentos controlados no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC). No consultório farmacêutico, acompanhou procedimentos e participou da verificação da glicemia e da perfuração do lóbulo auricular, sempre sob supervisão. Quanto aos resultados, o diálogo com a supervisora favoreceu o esclarecimento de dúvidas, enquanto o acolhimento da equipe facilitou a adaptação ao ambiente de trabalho e a troca de conhecimentos. A experiência ampliou a compreensão das atribuições do farmacêutico, especialmente quanto à conservação dos medicamentos, à organização do serviço e à orientação para o uso racional deles. O contato com essas atividades permitiu reconhecer a relação entre o cuidado com os produtos e a responsabilidade no atendimento à população. Conclui-se que estágio consolidou o aprendizado prático e contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e humanísticas, reforçando a importância da qualificação contínua para a atuação profissional, em consonância com o tema “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”.

Palavras-chave: assistência farmacêutica; uso racional de medicamentos; controle de estoque; humanização do atendimento.

UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, antoniapereiraguedesbartolomeu@gmail.com¹

UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, mariochiccolovia@aluno.unilab.edu.br²

UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, juzulfaa@gmail.com³

UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, daniel@unilab.edu.br⁴